



ARTIGO ATUALIZÁVEL

Por Guto Maia & Pedro Rosengarten

Atualizado em 05/03/2020 05:27:59

RESUMO

A nossa família diminuiu de tamanho no convívio com a deficiência, criou protocolos particulares, construiu padrões próprios e vive um dia por vez. Esse artigo contará de maneira simples um pouco do que representa essa realidade onde tudo pode mudar no minuto seguinte, vivida há 21 anos. É uma forma de desabafo diário e beneficiará a todos que se identificam, mas não encontram palavras, não têm voz, nem eco para dizer o mesmo. E, principalmente, será uma fonte de pesquisa para quem quer saber mais sobre a educação adaptada de pessoas com deficiências. É um estudo de caso imbricado com o social, onde todos se verão representados em algum momento. Será atualizado diariamente e talvez seja o primeiro artigo com essa característica de novela televisiva, onde o capítulo seguinte sempre guardará grandes emoções, especialmente para quem o escreve e o representa. Boa leitura e gratos por compartilhar dessa conexão! Ela nos fará bem a todos. E, estará sempre disponível na sessão de artigos do nosso site.

INTRODUÇÃO

Apresentamos nesse artigo, uma reflexão de como a nossa experiência de cuidar, tratar e educar pessoas com habilidades incomuns e diversas se multiplicou e vem dando frutos. Queremos nos profissionalizar nessas atividades e colocamos aqui todos os nossos sonhos para ampliar o ativismo da causa da pessoa com deficiência, com a certeza plena de que isso mudará o mundo na próxima década, graças ao avanço da tecnologia em demanda adaptada, que favorecerá a todos, não temos dúvidas disso.

O primeiro projeto colaborativo que lançamos foi: “Cidades que me dizem respeito”, em novembro de 2017, férias do Pedro, que na época trabalhava na Drogasil, onde ficou por dois anos e meio, e foi transformador na sua vida. O trabalho fortalece a autoestima, por isso, o principal foco dos nossos projetos e encontros é estimular o nosso público a promover o acesso de todos ao mercado de trabalho, sejam quais forem as limitações e adaptações necessárias para isso.

As nossas experiências em projetos de ativismo nesses anos estão sendo organizadas e arquivadas. Elas se transformará com o tempo em teses acadêmicas, artigos científicos e num livro que será lançado no dia 02 de outubro de 2032, data do aniversário de 80 anos do Guto Maia. Já temos um nome provisório para o livro: “TECNOLOGIA PODE SALVAR VIDAS”. Esse é o principal tratamento de saúde que vislumbramos para os próximos anos: Tecnologia na veia! Será o nosso processo em construção em vários níveis, inclusive estético, sem preocupação, até lá, com produtos finalizados, pois assim como na vida das pessoas com deficiências e vulneráveis, tudo pode mudar, de repente, para o bem ou para o mal. A nossa principal curiosidade, foco de estudo e pesquisa, não é deficiência em si, mas sim, as altas habilidades que são desenvolvidas por todo e qualquer ser vivo, especialmente o humano em circunstâncias adversas e situações-limite. A capacidade de adaptabilidade para que a vida prevaleça, é inimaginável. Acreditamos que “Soluções têm o dobro do tamanho do problema”. Ou, deveriam ter para serem consideradas como tal. A luta pela sobrevivência é mais forte e o poder de recuperação de todo ser vivo é gigante. No nosso site, de forma simples, armazenamos as nossas soluções cotidianas que se vão aperfeiçoando técnica, conceitual e esteticamente com ajuda de todos que se juntam a nós na caminhada, pois nunca estaremos sós.



As nossas palestras/debates se tornaram continuação das conversas iniciadas no "Encontro de Gerações", na cidade de Socorro/SP, em agosto/2016, a convite do Memorial da inclusão, onde passamos quatro dias debatendo com dezenas de lideranças de todas as partes do Brasil, o futuro do protagonismo das pessoas com deficiências, em evento promovido pelas Secretarias Nacional, Estadual e Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Comitê Paralímpico, em sincronia com os preceitos da ONU, e instituições parceiras. Desde então, o Pedro passou a ser também considerado uma jovem liderança, o que muito nos honra e enche de responsabilidade ao projetarmos ações e fortalecer propósitos. Contamos sempre com a supervisão de especialistas convidados nos nossos eventos, visando aperfeiçoar uma proposta colaborativa sociocultural sobre o nosso Universo Adaptado, sempre envolvendo educadores, pesquisadores, profissionais agentes de saúde, familiares e todos os que têm interesse em saber mais sobre educação adaptada para o trabalho e para a vida, aprendizado que todos nós necessitaremos sempre, numa troca de experiências e identificação de multiplicadores, investindo na construção coletiva que nos motiva e dá força. Precisamos de todos.

Os dilemas das famílias, a busca de apoios e os desafios das políticas públicas são nossos temas recorrentes. Acessibilidade é uma pauta abrangente que não se esgotará em uma década.

Nos últimos 21 anos, estivemos aperfeiçoando o discurso, construindo uma equipe de consultores especialistas, identificando lideranças conectadas e buscando simpatizantes alinhados aos propósitos no convívio com pessoas que necessitam de adaptações para a sua vida cotidiana.

Agora, que estamos com a nossa conexão em rede consolidada e nos sentimos mais preparados tecnicamente, iniciaremos um trabalho vigoroso e consistente de disseminação de informação relevante, construindo polos de estudo e pesquisa, e atraindo colaboradores para que possamos juntos trabalhar na formação de uma nova geração de cientistas e educadores competentes, efetivamente engajados na causa humana adaptada e acessível.

Saiba mais sobre Direitos:

*[Cartilha de Direitos das Pessoas com Autismo - Defensoria Pública de São Paulo - pdf para download](#)

*[Direitos dos pais de Pessoas com Autismo](#)

Bem vindos à nossa nova próxima década de conquistas na busca de novas terminologias, novos conceitos e quebras de paradigmas. A Tecnologia dará mais inteligência às coisas e aos seres humanos que nos dizem repeito. Estamos assistindo à ebulição do início da fusão de ideias a serviço de uma sobrevivência mais digna. Essa fervura desvelará mentes jovens e limpas, depois que o ranço se dissipar. Estamos em conexão!



CAPÍTULO I - Os Protocolos

Apresentamos abaixo, uma lista de **protocolos de conscientização** que desenvolvemos em 21 anos na educação do **Pedro**, mas que pode sempre útil às pessoas recém **laudadas** ou não, **com** ou **sem deficiências**, e seus **familiares**. Sugerimos que cada indivíduo e cada família criem a sua lista particular.

1. Protocolos Pétreos

- ✓ Aceitar a realidade;
- ✓ Ajudar;
- ✓ Pedir ajuda;
- ✓ Aceitar a ajuda com boa vontade;
- ✓ Demonstrar gratidão sempre.

2. Protocolos Éticos

- ✓ Não se bate em pessoa com deficiência e vulnerável;
- ✓ Não se humilha pessoa com deficiência e vulnerável;
- ✓ Não se trata com truculência pessoa com deficiência e vulnerável;
- ✓ Não se perde a paciência com pessoa com deficiência e vulnerável;
- ✓ Nunca se promete nada a uma pessoa com deficiência e vulnerável, que não possa ser cumprido;
- ✓ Não se chama pessoa com deficiência e vulnerável de "deficiente", debilóide e sem-noção, ou outros adjetivos pejorativos, como: burro e preguiçoso;
- ✓ Procure respeitar e entender ao máximo as causas que determinaram aquela deficiência, quais as suas características e limitações principais, tratando a pessoa com respeito e cordialidade sinceros, nunca a comparando com outros indivíduos, ou relativizando o seu sofrimento e angústia, muito menos fazendo competição de quem tem a "desgraça" maior;
- ✓ Por enquanto, o termo mais bem aceito a ser aplicado ainda é: pessoa com deficiência. Mas, logo mais, possivelmente cairá em desuso, e talvez, seja só "pessoa", a nossa definição. E, assim, por diante, buscando-se permanentemente novas terminologias desmistificadoras que quebrem as palavras preconceituosas, estigmatizadoras ou "da moda";
- ✓ O mais seguro é perguntar como a própria pessoa prefere ser tratada dentro da sua deficiência, quando ela tem essa compreensão, senão procure saber da família;
- ✓ Evite dissimulações, diminutivos hipócritas ("downzinha", "levinho"); falsos elogios ("só pais grandiosos conseguem carregar essa cruz!"); e eufemismos ("pessoa especial"), ao conversar com pessoas com deficiências e seus familiares;
- ✓ Particularmente, atualmente, nós estamos considerando a definição: "**pessoas de habilidades incomuns e diversas**"; aquela que dá maior abrangência a "**todas**" habilidades, inclusive as "**altas**", que também são motivo de **inadequação social, estranhamento e incompreensão**, provocando, não raro, muito sofrimento no indivíduo **superdotado**;



- ✓ No trato com pessoas com deficiências, tudo o que tiver sinceridade e bom senso, inclusive os erros, são bem aceitos, pois a sociedade ainda está aprendendo a entender a diversidade de forma mais justa e humana. A equidade entre demandas e obrigações é oscilante e é um grande desafio. Os dilemas são de todos.
- ✓ A **prática** nunca será cor-de-rosa e azul, apenas. Por isso, não **se culpe** pela frustração de não conseguir progresso para apresentar para a família e sociedade. Mesmo não tendo o melhor resultado, recomece. Não desista. Isso valerá para a vida toda. Nossos filhos, como pessoas com deficiências, nunca conseguirão competir de igual para igual no mundo comum, portanto, crie as suas próprias regras, busque construir o seu universo paralelo particular ideal com alegria. **Tente sempre**. E, compartilhe e orgulhe-se dos resultados positivos, por menores que sejam. Divulgue-os. Isso ajuda na autoestima familiar, e embora possa não parecer, sempre servirá de inspiração para outros que estão em estágios diferentes no processo de crescimento humano.

3. Protocolos Subjetivos

- ✓ Por “**deficiência**” temos um campo muito amplo de possibilidades e níveis;
- ✓ Nem toda deficiência é **visível**. Nem toda deficiência é “**doença**”, mas a depressão que ela pode causar na pessoa e na família **é doença**, e pode matar. Mas, **depressão tem cura!** Portanto, é saudável distinguir o que é e o que não é doença no universo das pessoas com deficiências;
- ✓ Antes de ser o primeiro a apontar o “**problema**” do outro, **reflita**: isso pode ser uma **falha** de caráter **sua**;
- ✓ Procure entender o **contexto** de cada um em cada momento, e ter **paciência** para estudar cada caso. **Sem preguiça**. Isso evita armadilhas.
- ✓ Em determinados momentos, dê-se **todo o tempo do mundo** apenas para observar, principalmente quando nada pode ser feito, pois a Natureza oferece as respostas. O que não tem solução, já está resolvido!

4. Protocolos Objetivos

- ✓ Viver um **dia por vez**, com otimismo e **energia**, fazendo **só o que tem que ser feito hoje**, praticando o que chamaremos de **procrastinação inteligente**, ou seja: deixar para amanhã o **sofrimento** que não precisa ser vivido hoje, sem antecipá-lo nesse momento aumentando o estresse (priorize a dor e, sobretudo, a **alegria** de hoje **apenas**).
- ✓ Quando nos tornamos ou passamos a ter alguém na família com deficiência, há que atentar-se para três fatores primordiais: **cuidar, tratar e educar**. 1. Cuidar, às vezes, pode ser **apenas** observar passivamente; 2. Tratar implica em ação e conhecimento técnico; 3. Educar é atitude inerente ao ser humano protetor, e necessário sempre que possível para os momentos adequados ao quadro clínico das pessoas com deficiências, e todos que convivem com ela.
- ✓ Realizar só o **imprescindível** que se consegue dar conta. É fundamental para quem convive com uma pessoa com deficiência também: **cuidar-se, tratar-se, educar-se** sempre, acima das angústias. Ou seja, **nunca** abandonar-se. A **expressão sofrida** no semblante do cuidador é sempre angustiante para quem é cuidado.
- ✓ **Construir/aperfeiçoar** diariamente **regras próprias** de conduta e criar **receitas personalizadas** de **eficiência**. Reinventar-se.
- ✓ Valorizar qualquer aspecto **positivo** na pessoa com deficiência, por menor que seja, e investir em **ampliá-lo** tecnicamente ao máximo, inclusive **artificialmente**, com elogios e estímulos positivos. Mesmo que conscientemente você saiba que nunca haverá excelência no resultado, todo avanço, **por menor que seja**, é melhor que o retrocesso;



- ✓ O choque de realidade nem sempre funciona em determinadas deficiências e, às vezes, dá efeito contrário, especialmente nos transtornos intelectuais, podendo levar a surtos. Acostume-se a conviver com comunidades de “amigos imaginários” e “viagens na maionese”. Procure acrescentar para si e para o outro, conteúdo na “viagem, e sabor na “maionese”.
- ✓ Permita-se divertir-se internamente diante de circunstâncias bizarras.
- ✓ Ter uma **agenda** clara de **tarefas** diárias, e a compartilhar antecipadamente com todos com quem convive, ajuda a organizar o cérebro das pessoas com deficiências;
- ✓ **Rotina, constância, renitência, paciência, hiper foco** são alguns dos quesitos essenciais para dar/ter segurança com tudo e todos. Essas são as principais virtudes favoráveis a **todas** as deficiências.
- ✓ **Adapte** a casa e a rotina de vida à pessoa com deficiência, e não o contrário. Elimine obstáculos. Isso é acessibilidade;
- ✓ Não se esqueça de dar muita atenção aos irmãos da criança com deficiência. Elas podem desenvolver alguns transtornos a partir da consciência do abandono.
- ✓ Ter propostas adaptáveis de realizações a curto, médio e longo prazo. E saber que **tudo pode mudar** no instante seguinte, de uma hora pra outra.
- ✓ **Simplificar** conceitos, teses, convicções, ações para **localizar**, pelo menos, uma única nova **habilidade** para trabalhá-la **reiteradamente** em si e nos outros.
- ✓ **Alegria, bom humor, afeto e generosidade** são **remédios** que precisam sempre estar à mão.
- ✓ **Lamúrias, vitimização, coitadismo** têm efeitos colaterais devastadores. Assim como a **arrogância** e a **prepotência**. Também a **pieguice, moralismo e preconceito** são **armadilhas** a serem evitadas.
- ✓ A busca permanente da **verdade** é um **direito** de todos e é a **melhor conduta** em todo e qualquer tratamento. Não **enganar-se** e **não deixar-se enganar** é um **dever** de todos.
- ✓ **Nunca** perca o **bom humor**, por pior que seja a situação. Todo ser humano é **bizarro por natureza**, quando tenta exercer a **ilusão** de **prevalência** no **universo do seu umbigo**, e isto sempre será **divertido**. Os nossos **personagens internos** têm que **divertir-se** em qualquer circunstância. Podemos **nos socorrer** deles, como um bom ator, a cada momento.
- ✓ Nunca haverá a **ortodoxia** do certo/errado nas deficiências;
- ✓ O **preconceito**, a **demagogia** e a **hipocrisia** são inerentes a todo **ser humano**, e não exclusivamente características dos “maus”. Portanto, **não se culpe** por “**pensar bobagens**” e não ser **tão bom** como gostaria ou esperam que você seja. Essa consciência ajuda a apaziguar a revolta natural da **impotência resignada** diante do “**inexorável**”.
- ✓ Pense e, sempre que possível, diga: “**Eu te amo!**” para pessoas em volta. Isso, um dia será **verdade**.
- ✓ Pense e, sempre que possível, diga: “**Estou feliz!**”. Isso, um dia será **verdade**.
- ✓ Diga sempre: “**Muito Obrigado!**”. Isso precisa ser de **verdade**.
- ✓ E, no dia em que tudo isso for realmente **verdadeiro**, saiba que tudo **pode mudar do nada**.
- ✓ Vivemos por um fio, estamos por um triz.
- ✓ Faça um diário, registre pensamentos, compartilhe **publicamente** tudo o que, de alguma forma possa ajudar outras pessoas que estão para trás no caminho, mas que encontrarão os mesmos obstáculos que você vem encontrando. **Não se omite**. Sempre haverá os que necessitam carregar pesos maiores, porque têm mais energia. Os que não conseguem, desistem e ficam pelo caminho. Uma pessoa com deficiência não merece jamais que desistam dela. A **mãe** de alguém com deficiência precisa de ajuda social. Todos precisam cuidar dela, preservá-la, mantê-la forte.



- ✓ A mãe é o elo mais importante na cadeia do bem estar das pessoas com deficiências. O pai é fundamental como modelo de valores e princípios, mas a mãe é o **alicerce**, o porto seguro. Os irmãos das pessoas com deficiência também precisam de muitos cuidados, tanto quanto o indivíduo com deficiência, pois sofrerão de inúmeros transtornos, se forem relegados à condição de meros cuidadores.
- ✓ Organize seus pensamentos diariamente. Lembre-se de que é uma luta sem trégua e sem fim.
- ✓ Siga o exemplo dos procedimentos dos líderes responsáveis por transportar vidas em alto risco, como pilotos de avião e comandantes de navio: antes de seguir viagem, faça um checklist minucioso de tudo que não pode falhar; nas emergências, primeiro os mais fortes colocam os equipamentos de sobrevivência, depois acolhem os mais frágeis (no avião, máscaras primeiro para adultos, depois para crianças; no navio, os coletes, primeiro para pais). Acalme-se e acalme os outros. Sempre tenha em mente que você pode salvar vidas (principalmente a sua!) com o um raciocínio frio, atitudes firmes e bom senso. Mas, se tudo der errado, saiba também, que o comandante deve sempre ser o último a abandonar o barco.



Protocolos de Direitos Legais

- ✓ É fundamental estudar e conhecer bem as Leis que tratam dos **Direitos das Pessoas com Deficiências** e em risco de vulnerabilidade social. Conheça **instituições oficiais** e não governamentais de suporte e **compartilhe** informações relevantes de **fontes confiáveis** com sua rede.
- ✓ Questione sempre. Investigue a reputação de todos que se aproximam.
- ✓ A educação de uma pessoa com deficiência é (como a de todos deveria ser!), literalmente, a **construção de um ser humano**, efetuada pelo coletivo à sua volta. Por isso, acreditamos que todos deveriam **cuidar, tratar e educar** a todos, uns dos outros. Só dessa forma, na utopia desse ambiente humano mais seguro, é que os mais vulneráveis terão chance de sobreviver.

Amanhã tem mais! Hoje vai ser um dia lindo.

Estamos vivos!

Beijos e Abraços!

Guto & Pedro

SOBRE A FAMÍLIA MAIA ROSENGARTEN

Rossana Rosengarten é reflexologista podal. Reservada, não se sente confortável em público, muito menos diante das câmeras, apesar de ter sido cantora profissional por mais de 20 anos. Prefere os bastidores, sendo a retaguarda e o suporte crítico da família.

Guto Maia e Pedro Rosengarten são ativistas no universo da inclusão, professores interdisciplinares e pesquisadores de **Educação Adaptada** para pessoas com e sem deficiências, com habilidades incomuns e diversas, ou dificuldades de aprendizagem por limitações físicas, intelectuais, mentais, motoras, sensoriais ou psíquicas causadas por hereditariedade, fenômenos genéticos, acidentes limitantes, inadequação ergonômica, traumas e barreiras psicológicas, sociais ou atitudinais.



ATIVIDADES

Guto e Pedro atuam também como palestrantes credenciados pelo **Memorial da Inclusão**, ligado à **Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo**. São educadores sociais no Projeto **NEED**, do **Instituto Yara Angelini**, que tem a supervisão da psicóloga **Avani Vanzetto**, e atende cerca de 50 famílias de alunos com deficiências na região de **Heliópolis**, em **São Paulo**.

Entraram juntos na faculdade nesse ano, e estão cursando **Ciências Sociais**, na **Universidade Nove de Julho, Uninove**, com a intenção de serem antropólogos. Compartilham diariamente vídeos com comentários, artigos, entrevistas e tudo o que possa interessar na vida acadêmica cotidiana, fazendo chegar esse aprendizado ao maior número possível de pessoas. O maior sonho é a implantação de uma **universidade aberta acessível a todos**. O nome, já criado pelo **Pedro** é: **Universidade Aberta Matiogan-S**. Será disponibilizada o passo a passo da construção desse sonho e a sua rotina acadêmica na faculdade na página: **CONEXÃO@2020 ensino aprendizagem multiplataforma interdisciplinar** <https://doisdobrasil.com> O Pedro se apresenta como um "quebrador de paradigmas", e temos a plena convicção de que as pessoas com deficiências que se tratam com Tecnologia na veia, mudarão o mundo nas próximas décadas. O nosso já mudou. Venham conosco!

Conclusão

PRÓXIMOS PASSOS

No mundo moderno, as tags, os ícones, as logos, os teasers, layouts, súmulas, resumos, minutas representam a necessidade de comunicação sintética, rápida e imediata. Por isso, brincamos diariamente no exercício de de dizer o máximo com o mínimo de energia, desenhando a mão ou computação gráfica a vida e tudo o que queremos expressar objetivamente para que o máximo de pessoas seja impactado de imediato. Criamos listas e lembretes e espalhamos por todos os lados.

Desenvolvemos vários produtos educativos e culturais para os nossos alunos e amigos e traremos parceiros para fazerem o suporte. O tema para o evento de aniversário de 21 anos do Pedro (além, obviamente, a África!) foi a Tecnologia que beneficiará a todos, especialmente os mais vulneráveis, na próxima década.

Estamos lançando a **TV NEED (Rede Digital de Comunicação)**, criada para alunos com deficiências do **Instituto Yara Angelini**, onde eles serão os protagonistas, como apresentadores, repórteres, redatores, editores e espectadores.

Pedro idealizou e é o apresentador do **Programa Geopolítica no Mundo**, com entrevistas e cinco perguntas básicas:

1. O que você entende por Geopolítica no Mundo Ideal?
2. Como a Tecnologia ajudará as pessoas com deficiências?
3. Como você imagina o mundo daqui 100 anos?
4. Qual o seu projeto para a próxima Década?
5. Qual o seu maior sonho?

A proposta do programa é ser um elo de aproximação da melhor forma possível dos universos das pessoas com e sem deficiências e quebrar paradigmas. Criamos a Rede TV NEED, onde como dissemos, os nossos alunos serão os repórteres, opinarão sobre pautas e participarão da edição das matérias.



PROGRAMA GEOPOLÍTICA NO MUNDO – Rede TV NEED

©CONEXÃO2020 Ensino Aprendizagem Multiplataforma Interdisciplinar

SOBRE OS AUTORES

PEDRO ROSENGARTEN BAPTISTA, 21 anos.

Atualizado: 05/03/2020 06:11:31

Pedro Rosengarten Baptista, 21 anos, autista, é professor assistente no Instituto Yara Angelini, mantenedor do NEED – Núcleo de Especialização e Estudo para Pessoas com Deficiências;

- Trabalhou por 2 anos e meio na Drogasil, como assistente operacional;
- É formado no Ensino Médio pelo CEEJA Dona Clara Mantelli;
- Está cursando Faculdade de Ciências Sociais na Universidade Nove de julho (Uninove), e quer ser antropólogo, especialização em estudos africanos, com ênfase em genética.
- É ator na Oficina dos Menestréis, há cinco anos e meio e fez dança no Instituto Olga Kos.
- Palestrante credenciado pelo Memorial da Inclusão, ligado à Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, desenvolvendo temas sobre Inclusão, Mercado de Trabalho e Acessibilidade com seu pai, o professor Guto Maia, sendo considerado uma jovem liderança na área da Inclusão.
- Correspondente da Revista Reação.
- Idealizador e apresentador do Programa Geopolítica no Mundo, de entrevistas, cuja proposta é ser um elo de aproximação entre pessoas com e sem deficiências, e quebrar paradigmas.
- Gosta muito de gente e o seu hiperfoco é África, continente que pesquisa há cinco anos, dando aulas sobre o tema.
- Parceiro do seu pai, prof. Guto Maia na criação e coordenação dos projetos lançados no Memorial da Inclusão: “Cidades que me Dizem Respeito”, “Década da Inclusão”, “Projeto Autistas Independentes Tecnológicos”, “Raciocínio Diverso”, “Dilemas da Educação Inclusiva”, “Vamos conversar com a conexão?”, “TV Need”, “Programa Geopolítica no Mundo”, “Tecnologia para Humanidade”, e o “Prêmio Inclusão Sem Limites”, uma parceria da Associação Comercial de São Paulo e a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Recebeu o 1º Prêmio Marco da Paz – Inclusão Sem Limites, promovido pela Associação Comercial de São Paulo em parceria com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, no Memorial da América Latina, em 03 de dezembro de 2018, Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, instituído pela ONU.

Email: pedrorosengarten@uni9.edu.br

Fone: 11 99378-4603 | 11 97644-5061



PROGRAMA GEOPOLÍTICA NO MUNDO – Rede TV NEED

©CONEXÃO2020 Ensino Aprendizagem Multiplataforma Interdisciplinar

GUTO MAIA

(José Augusto Maia Baptista), 67 anos.

Atualizado: 05/03/2020 06:11:31

Guto Maia é professor pesquisador especialista em Educação Adaptada e organização de Eventos Acadêmicos, há 21 anos;

- Articulista da Revista Reação e palestrante credenciado do Memorial da Inclusão, ligado à Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo.
- Educador Social no Instituto Yara Angelini, mantenedor do NEED (Núcleo de Especialização e Estudo das Deficiências), que atende 50 famílias de pessoas com deficiências na região de Heliópolis, há 20 anos.
- Professor convidado do Ministério Público e IBFC (Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação), na atribuição de coordenador de projeto social no SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes), da Prefeitura de Taboão da Serra, entre 1917 e 1918.
- Idealizador e coordenador parceiro do Memorial da Inclusão no lançamento dos projetos: "Cidades que me Dizem Respeito", "Década da Inclusão", "Projeto Autistas Independentes Tecnológicos", "Raciocínio Diverso", "Dilemas da Educação Inclusiva", "Vamos conversar com a conexão?", "TV Need", "Programa Geopolítica no Mundo", "Tecnologia para Humanidade", e o "Prêmio Inclusão Sem Limites", uma parceria da Associação Comercial de São Paulo, onde é Conselheiro Consultivo, e a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Conselheiro Gestor de Saúde CER III Sé /SUS Eleito biênio 17/18.
- Conselheiro associado da ACSP - Associação Comercial de São Paulo, tendo participado da organização dos eventos: Prêmio Marco da Paz - Inclusão Sem Limites, Feira da Saúde e Natal Iluminado de São Paulo.
- Professor convidado coordenador de aulas, palestras, seminários, e outros eventos acadêmicos na Pós-Graduação Estácio, Faculdade Santo André, Anhembi-Morumbi, UNIP, Faculdade Anhanguera, Instituto Passadori; Câmara Municipal de Ubatuba; Uniceu Inácio Monteiro; APAE's de Ubatuba, Santos, Araras, Gramado, Porto Alegre; Ceren (Araras), SESC Consolação, SESC Santo Amaro, SESC Campinas, Escritório do Google Brasil/SP, Instituto Federal de Poços de Caldas, e associações de pessoas com deficiências, idosos e entidades para pessoas em estado de vulnerabilidade.
- Tem formação multidisciplinar, cursando 13 faculdades: Dr. Clóvis Salgado, Brás Cubas, Uni Santana (Administração de empresas), Faculdade de Belas Artes de SP (Arquitetura e Urbanismo), UFMG - Minas Gerais (Extensão em artes Plásticas), Unopar (Pedagogia), Unip (Pedagogia), Uniced (Pedagogia), Faculdade Messiânica (Pedagogia), Cruzeiro do Sul (Pedagogia), USP (Curso de Música Brasileira e Filosofia & Ética),
- Atualmente cursa Ciências Sociais, na Universidade Nove de Julho (Uninove), juntamente com seu filho Pedro, que pretende ser Antropólogo, com especialização em Estudos Africanos e ênfase em Genética Humana. O projeto é que ambos cursem o bacharelato, mestrado e doutorado nos próximos 10 anos.

Email: maiagutomaia@uni9.edu.br

Fone: (11) 99378-4603 | (11) 97644-5061



©CONEXÃO2020 Ensino Aprendizagem Multiplataforma Interdisciplinar

www.doisdobrasil.com